

a *Página* da educação





PROFEDICOES LDA

NIF: 502675837

Balanco em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		383,77	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes		5.456,22	
Total ativo não corrente		5.839,99	
Ativo corrente			
Inventários		75.560,34	
Clientes		511,70	
Estado e outros entes públicos		1.867,26	
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		6.336,41	
Total ativo corrente		84.275,71	
Total ativo		90.115,70	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		5.000,00	
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas - Reservas legais		1.000,00	
Reservas - Outras reservas		15.465,62	
Resultados transitados		67.000,64	
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		522,31	
Dividendos antecipados			
Total capital próprio		88.988,57	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		861,65	
Estado e outros entes públicos		265,48	
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente		1.127,13	
Total passivo		1.127,13	
Total capital próprio e passivo		90.115,70	

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		31.419,81	
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(559,22)	
Fornecimentos e serviços externos		(28.483,29)	
Gastos com o pessoal			
Imparidade (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(1.619,72)	
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		757,58	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(127,92)	
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		629,66	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Total resultado antes de impostos		629,66	
Imposto sobre o rendimento do período		(107,35)	
Total resultado líquido do período		522,31	

CAPA: Artwork de Ana Alvim



005. Tempos de humanidade, esperança e liberdade
Editorial

006. LICÍNIO LIMA



“As aquisições relevantes das últimas décadas exigem a recusa de soluções que retirem prestígio social aos educadores profissionais [...] Uma classe proletarizada, alienada e sem voz seria uma contradição profunda perante profissionais de quem se espera que nunca desistam dos seus alunos, que mantenham o otimismo e a esperança, que contribuam para o pensamento crítico [...] Por estas e outras razões, a luta dos professores será permanente e contemplará uma dimensão pedagógica e formativa, além de constituir um testemunho ético, político e educacional face à sociedade, às famílias e aos próprios alunos.”

Maria João Leite (entrevista) e Ana Alvim (fotografia)

012. 25 de Abril na primeira pessoa

Quando as minhas colegas de liceu começaram a despir as batas cor de laranja percebi que estávamos a viver uma revolução. Um gesto rebelde, autêntico e único contra a arbitrariedade de todas as regras que carecem de sentido.

Rui Trindade

014. No 25 de Abril estava na 4ª Classe

Uma das tradições era convidar a professora para almoçar em nossa casa. Naquela manhã foi o merengue que me salvou. Senti um enorme alívio, misturado, todavia, com alguma vergonha.

Paulo Delgado

016. Ser professor com o 25 de Abril: o início na primeira pessoa

Na escola esboçava-se um certo clima de liberdade, embora prevalecesse a ordem anterior, ainda sem convicções e com resistências aos movimentos de mudança.

Carlos Manuel Cardoso

018. Carta a qualquer professor

Embirro com algumas coisas com que colaboras, porque dizes ou porque calas. Enfim, não te vejo revoltado com uma formação contínua empobrecida, com a obsessão exclusiva pelas novas tecnologias...

António Fernando Nabais

020. Cuidar los claveles cada día

La democracia no es un regalo de los dioses. La democracia no es una planta que nace por generación espontánea. Hay que plantar los claveles, hay que protegerlos de tormentas y granizadas, hay que regarlos con cuidado cada día.

Miguel A. Santos Guerra

022. Liberdades que educam

A Revolução dos Cravos como uma autêntica mobilização educativa, excepcional por pacífica e amável, prodigiosa e admirável pelos gestos com que esse dia se tornou civicamente luminoso.

José Antonio Caride

024. Democratizar, descolonizar, desenvolver a educação

O mundo não é uma imensa sala de aula nem uma gigantesca empresa, apesar da introdução do empreendedorismo em jardins de infância e do protagonismo que a empregabilidade assumiu na educação.

Licínio C. Lima

026. Para convocar as utopias de Abril!

É importante homenagear os que ousaram ser livres e foram capazes de contribuir criativamente para as mudanças então em curso, sobretudo quando se assumiram como militantes pedagógicos ou intelectuais transformadores.

Almerindo Janela Afonso

028. Professores e democracia: um legado notável nos caminhos de Abril

No início do milénio, a profunda mudança na vida das escolas teve um impacto brutal nos professores. Muitos reformaram-se nessa altura; alguns mantêm-se na profissão – todos irremediavelmente presos ao que fizeram bem: ensinar e formar para um mundo melhor e mais capaz.

Amélia Lopes, Leanete Thomas Dotta, Luciana Joana e Rita Tavares de Sousa

030. A Revolução na Educação e a Educação na Revolução

Ao comemorarmos 50 anos da Revolução, impõe-se refletir acerca do impacto que esta teve na educação e do papel que a educação teve na revolução.

Maria Lopes de Azevedo

033. 25 de Abril, 50 anos depois

Equiparados a associação secreta, com medidas punitivas para os seus membros, o último plenário nacional dos GEPDESP realizou-se três dias depois do 25 de Abril, dando início ao movimento sindical docente.

Manuel Matos

034. El 25 de Abril en los movimientos de renovación pedagógica de España

Portugal era para muchos profesores españoles progresistas de los años 1970 un motivo de ilusión y de esperanza para lograr una escuela y una sociedad diferentes.

José M. Hernández Díaz

036. As promessas de Abril e o Ensino Superior

É possível identificar tensões entre níveis de governação com diferentes pesos em função do poder de decisão. Urge garantir a plena democraticidade dos processos e estruturas de decisão.

António M. Magalhães

038. Ciências do desporto e o 25 de Abril

A biomecânica é uma ciência de base para as ciências do desporto, e para as áreas que envolvam deslocações e movimento, como a mecânica da física é para a engenharia.

Francisco da Silva

040. Viva o 25 de Abril e os trabalhadores com mérito próprio!

Notas sobre as lições musicais em sentido anti-horário vigentes no restrito mundo da governação laboral e o longo foxtrot dos recursos humanos nas instituições de Ensino Superior.

Rosanna Barros

042. Ventos de mudança

Aqueles que se manifestaram pela liberdade de expressão e associação e contra a opressão tiveram como sentença a exclusão, a perseguição, o cativoiro, a denúncia ou a difamação, que não pouparam relações de amizade ou familiares.

Luís Vendeirinho

046. Desafios para a Educação

Em 2015, o Jornal de Letras dava a conhecer as respostas a um inquérito a quatro ex-ministros da Educação: David Justino, Oliveira Martins, Júlio Pedrosa e Roberto Carneiro.

Rui Duarte

048. Professores entre desafios e compromissos éticos

Os professores são vozes da mudança, num mundo carregado de desafios e de compromissos éticos, que conduzem a um futuro de possibilidades ilimitadas e desconhecidas.

Evangelina Bonifácio

050. Afinal, para que precisamos de Educação Inclusiva?

A Inclusão não é o problema: a Inclusão é a melhor resposta que a Educação pode dar aos problemas sociais causados pela desigualdade e pela exclusão. Não se deve confundir o remédio com a doença.

David Rodrigues

052. Ainda e sempre as expressões artísticas

O EAE cabe na articulação com outros professores e com diferentes coletividades nas envolventes das escolas, nas aulas para todos os alunos e nas escolas da especialidade.

Rafael Tormenta



054. Avaliando docentes em tempos de polarização ideológica

Os esforços globais para reformar a educação que se têm concentrado na identificação e punição dos ‘maus professores’ pelos problemas educativos são contraproducentes.

Gustavo Fischman, Margarita Pivovarova e Eric Haas

056. Memórias de uma professora e a grande revolução

Também tive uma infância e adolescência pobres, junto a uma pequena cidade pesqueira, e passei parte da vida sob a ditadura militar.

Rossana Maria Papini

060. FERNANDO TORDO



“Depois de eu morrer, a ‘Tourada’ vai continuar a ser cantada, vai sempre ser lembrada. Porque deixou de ser uma canção para ser um acontecimento. Mexe ou não mexe com a memória das pessoas? É cada vez mais difícil encontrar pessoas que se lembram de me ver na televisão em 1973, a cantar a ‘Tourada’; ainda há, felizmente, mas pronto... Mas os mais jovens só ouviram falar... Ou veem-me na rua e dizem: ‘olha, aquele é o maluquinho que cantou não sei o quê das bandarilhas e não sei o quê’. No fundo, a canção é uma coisa que fica para toda a vida. Aconteceu.”

Maria João Leite (entrevista) e Ana Alvim (fotografia)

066. Dar o melhor de si

Fazer desporto deverá ser uma tentativa de superação dos nossos limites, dos nossos vícios, das nossas imperfeições. Esta vontade de transcendência é a mais elevada expressão de humanidade.

Manuel Sérgio

068. Controvérsias eleitorais

O regime democrático permite que os cidadãos definam qual o método eleitoral que pretendem usar em cada caso.

Jaime Carvalho e Silva

069. Novas vozes na PÁGINA

A PÁGINA tem vindo a integrar novos colaboradores permanentes, profissionais da educação e de outras áreas que vão partilhar com os leitores as suas experiências e perspetivas.

Maria João Leite

070. A docência no Ensino Superior tem sido uma área na qual me realizo na plenitude

[Cristiana Pizarro Madureira]



072. Salir del aula con la sensación de haber hecho lo que tenía que hacer es muy satisfactorio

[Felipe Trillo Alonso]



074. É a estrela polar, manjas?

Conta o meu pai que a vida é ainda mais bonita vista dali. Sabe sempre encontrar deus nas pequenas coisas e, pelos vistos, dali fica ainda mais evidente que o céu anda encostado ao detalhe dos dias.

Joana Manarte

076. O cinema do Poder

O afastamento de António Ferro do SPN, após o fim da II Guerra Mundial, teve implicações no fim do Cinema Ambulante, em 1955. Salazar nunca aprovou a sua substituição.

Paulo Teixeira de Sousa

078. Velha Chica é voz do agora

‘Velha Chica’ pertence ao cancionero de resistência angolana dos anos ‘70. O tema é de Waldemar Bastos, que, numa das suas últimas entrevistas, considerava ‘Velha Chica’ uma canção atual.

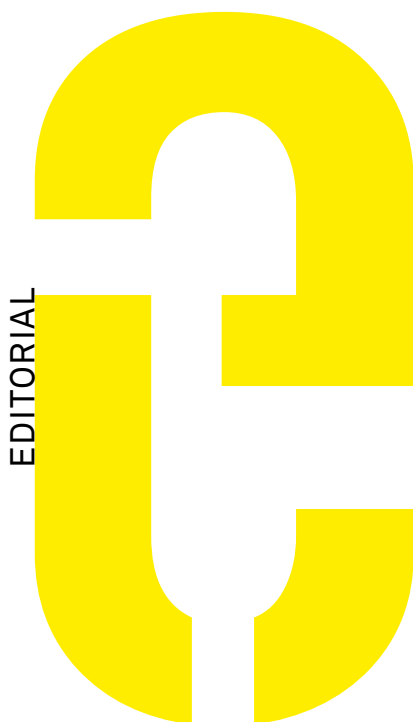
079. 50 25.04

Adriano Rangel

O povo
é quem
mais
ordena!

TEMPOS DE HUMANIDADE, ESPERANÇA E LIBERDADE

*Que atrás dos tempos vêm tempos
E outros tempos hão-de vir*
Fausto Bordalo Dias



A Página da Educação constitui-se como um projeto editorial indexado aos ideais de Abril, numa linha de compromisso perseverante com os valores da democracia, da justiça social e da liberdade. É, pois, um privilégio chegarmos aos 50 Anos do 25 de Abril sabendo que a PÁGINA, como é comumente designada a nossa publicação, tem vindo a cumprir a sua missão, amadurecendo e florescendo com o passar do tempo.

Desde a sua criação (1991), e de forma ininterrupta, a PÁGINA procura assegurar condições de escrita pública sensível, responsável, plural e informada, na convicção de que a liberdade de expressão, a diversidade de ideias, de projetos, de opiniões e de práticas são vitais e estruturantes de uma cidadania interventiva e democrática. Protagonizada por uma multiplicidade de autores e atores do mundo da Educação, da Ciência e da Cultura, a PÁGINA contribui decisivamente para a promoção do património histórico educativo, ajudando a abrir caminhos de reflexão sustentada e impregnada de conteúdo humano e desejos de futuro.

Assim, juntos, saudamos os 50 anos de Abril, acreditando que, qual cimento invisível, só uma vontade coletiva, alicerçada em laços de solidariedade e partilha, permitirá assegurar o ânimo necessário para que sejam vencedores os “tempos que hão-de vir” – tempos de humanidade, de esperança e liberdade.

Isabel Baptista
Ana Brito Jorge
António Baldaia